Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq

Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp

B0208

PÓLIPOS DE GLÂNDULAS FÚNDICAS: ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS ENDOSCÓPICAS E HISTOLÓGICAS E DA POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO COM O USO CRÔNICO DE INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS

Ana Filomena Buzolin Barbosa (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Aparecida Mesquita (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os pólipos gástricos são lesões elevadas da mucosa gástrica de origem epitelial. Estudos recentes têm demonstrado um aumento na prevalência dos pólipos de glândulas fúndicas (PGF), o que, segundo alguns autores, poderia decorrer do uso crônico de inibidores da bomba de prótons (IBP). Objetivos: Avaliar a prevalência dos diferentes tipos de pólipos gástricos, suas características e possíveis associações com o uso crônico de IBP e infecção pelo H.pylori. Métodos: Análise do banco de dados do Gastrocentro e dos prontuários de todos os pacientes com o diagnóstico de pólipos gástricos no período de jan/2010 a março de 2012. Resultados: O número de pacientes com pólipos foi de 239, sendo que os tipos mais frequentes foram os PGF (37,4%) e os hiperplásicos (33,7%). A comparação dos dados referentes aos PGF em relação aos outros pólipos mostrou os seguintes resultados com significância estatística (p<0,05): pacientes mais jovens (53±16 vs 57±16 anos); maior frequência de pólipos múltiplos (71% vs 46%) e do uso crônico de IBP (60% vs 46%); menor frequência de infecção pelo H.pylori (18% vs 51%). Conclusões: Em nossa casuística recente de pólipos o tipo mais frequente é o pólipo de glândulas fúndicas. A presença desses pólipos pode estar associada com o uso crônico de IBP e com a ausência de infecção pelo H. pylori. Pólipos de glândulas fúndicas - Inibidores da bomba de prótons - Helicobacter pylori